

**Relato de experiência:**

Covid-19 versus Google Classroom no ensino remoto da UFES

*Ademilson Marques de Oliveira*

## Relato de experiência:

*Covid-19 versus Google Classroom no ensino remoto da UFES*

**Resumo:** O estado do Espírito Santo, bem com as demais regiões brasileiras, foi afetado pela crise sanitária causada pela Covid 19, que aflige toda a humanidade e, nesse sentido, a Universidade Federal do Espírito Santo, em 2020, precisou adaptar seu funcionamento às novas condições impostas pela pandemia, sobretudo no que se refere ao distanciamento social, que levou à implementação do ensino remoto em grande parte das instituições educacionais brasileiras. Desse modo, nosso estudo parte da seguinte questão problema: por que é importante buscar compreender a perspectiva do aluno no processo de ensino e aprendizagem na utilização do *Google Classroom*? Assim, buscamos demonstrar a importância de enxergar o aluno como centro da atenção, a fim de proporcionar um ensino qualitativo. As reflexões deste trabalho decorrem de nossa experiência como discentes na disciplina de Biologia/Embriologia, no curso de graduação em Terapia Ocupacional na UFES. Conclui-se que o *Classroom* é um *software* de grande valia pois trata-se de uma ferramenta necessária no ensino remoto da UFES. Finalmente, sugere-se curso de aperfeiçoamento do uso dessa ferramenta tecnológica para professores e alunos para seu uso no período pós-pandêmico diante da possibilidade da implementação do ensino híbrido.

**Palavras-chave:** Ensino remoto. Universidade Federal do Espírito Santo. *Google Classroom*.

## Experience report :

*Covid-19 versus Google Classroom in UFES remote teaching.*

**Abstract:** Given the presence of the health and public health crisis around the world, caused by Covid-19, the State of Espírito Santo, as well as other Brazilian regions, were not left out of this crucial moment that afflicts humanity. In this context, UFES had to adapt to the new reality. Thus, our study formulates the following problem question: Why is it important to seek to understand the student's perspective in the teaching and learning process when using Google Classroom? Thus, the objective in our experience is to demonstrate the importance of seeing the student as the center of attention, in order to provide qualitative education. The reflections of this work stem from our experience as a student in the discipline of Biology/Embryology, in the Graduation in Occupational Therapy. Finally, it is concluded that Classroom is very valuable software. Well, it was and continues to be a necessary tool in Remote Education at the Federal University of ES. Finally, it is suggested a course to improve the use of this technology for teachers and students in a proposal for use in the post-pandemic, for Hybrid Teaching.

**Keywords:** Remote Teaching. *Universidade Federal do Espírito Santo*. *Google Classroom*.

## 1 Introdução

A utilização das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) em contexto educacional pode resultar em soluções importantes diante das adversidades, como ocorre atualmente, em 2021, com a pandemia da Covid-19. As estratégias de ensino, tanto na modalidade presencial como na modalidade à distância, devem ser norteadas pela ética, e devem visar a excelência na prestação de serviços educacionais.

Sobre isso, Anjos (2012) pondera:

[as TDIC] provém não apenas a aplicação de recursos para gerenciamento de conteúdos e processos de ensino-aprendizagem em educação à distância, mas também o uso de TIC, na perspectiva de agregar valor a processos de educação presencial (p. 12).

Neste trabalho, focalizamos o *Google Classroom*, tecnologia lançada em 2014, pela *Google*. Trata-se de um pacote gratuito de ferramentas de produtividade que inclui *e-mail*, documentos e armazenamento e que foi desenvolvido de forma colaborativa com professores para ajudá-los a poupar tempo, manter as turmas organizadas e melhorar a comunicação com os alunos. O *Classroom* pode ser utilizado em diversos dispositivos tecnológicos com à internet.

Buscamos, então, responder a seguinte questão problema: por que é importante buscar compreender a perspectiva do aluno no processo de ensino e aprendizagem em relação à utilização do *Google Classroom*? O objetivo geral deste trabalho é demonstrar como o *Classroom* é utilizado na UFES no contexto do ensino remoto. Já os nossos objetivos específicos são mostrar a formação que os professores tiveram para a docência no ensino remoto, o impacto que o uso do *Classroom* teve na relação entre professor e aluno, e as ferramentas usadas no período letivo. Esses objetivos foram propostos pois compreendemos que, para obter sucesso nas metas e resultados no processo de ensino e aprendizagem por meio de novas tecnologias educacionais, é necessário compreender a perspectiva do discente.

**Relato de experiência:**  
Covid-19 versus Google Classroom no ensino remoto da UFES  
Ademilson Marques de Oliveira

Optamos por uma metodologia de pesquisa bibliográfica e experimental, de natureza qualitativa. Após o estudo do material levantado e a pesquisa bibliográfica, realizamos uma comparação entre os diversos autores pesquisados, como o tema é bastante rico em informações, foram priorizadas aquelas que mais se relacionavam a essa pesquisa.

Foi analisado o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem durante o curso de Biologia Celular e Embriologia Geral, ofertado na graduação em Terapia Ocupacional da UFES, visto que a disciplina foi ministrada de forma remota por meio do uso do *Google Classroom* para uma turma de 22 alunos. Assim, trata-se de um relato de experiência realizado por meio da observação participante, da análise de conteúdo.

Quanto o paradigma da pesquisa é qualitativo, logo, o método é indutivo. Aqui, propomos um estudo de perspectiva teórica, experimental e descritiva. Em relação ao objeto, esta é uma pesquisa bibliográfica e empírica, de caráter transversal no que se refere ao tempo decorrido.

Este relato de experiência surge da vivência do autor na UFES, durante o período da pandemia de Covid-19, na qualidade de aluno da graduação em Terapia Ocupacional, conforme mencionado anteriormente, cursada por meio do *Google Classroom*, de forma remota, em 2020.

Buscamos, assim, discutir sobre inovações na educação visando à qualidade das aprendizagens; para que isso seja possível, o docente precisa estar aberto à visão do discente. Portanto, esta pesquisa pode interessar aos profissionais de educação, alunos e a todos que desejam adquirir conhecimentos pertinentes à informática na educação, bem como dialogar com outros trabalhos com o mesmo tema.

Após esta Introdução, será contextualizado o processo de criação do ensino remoto na UFES; em seguida, é feita uma reflexão sobre experiências do uso do *Google Classroom* no período da pandemia da Covid-19 a partir da visão do aluno. Finalmente, apresentamos nossas conclusões.

## 2 Contextualizando a implantação do ensino remoto na UFES

**Relato de experiência:**

Covid-19 versus Google Classroom no ensino remoto da UFES

*Ademilson Marques de Oliveira*

Após o processo de seleção de alunos para os cursos de graduação, em 2019, para início dos estudos no primeiro semestre de 2020, momento em que era celebrado com alegria o ingresso dos aprovados na UFES, o Coronavírus chega em terras capixabas. Infelizmente, numa velocidade assustadora, a Covid-19 se espalhou em todo o mundo, chegando ao Brasil e, evidentemente, ao estado do Espírito Santo.

As informações iniciais sobre o Coronavírus (Covid-19) se reportam a dezembro de 2019, quando o Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) da China identificou um surto de doença respiratória em trabalhadores de um mercado de alimentos de Wuhan, capital da província de Hubei (MS, 2020). Posteriormente, foi identificado um novo Coronavírus, denominado SARS-CoV-2, como causador da doença. Esse vírus pertencente à família Coronaviridae provoca uma doença respiratória, chamada de Covid-19. A doença disseminou-se rapidamente na província de Hubei e, desde então, atingiu mais de 100 países dos cinco continentes. A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a Covid-19 uma pandemia em 11 de março de 2020 (WHO, s. d., n. p.).

A pandemia da Covid-19 causou, e continua a causar, altos números de contaminados, internações e óbitos. Diante dessa cruel realidade, após apenas uma semana de aula na universidade, foi necessário encerrar as atividades presenciais na primeira semana de março de 2020.

Diante da trágica situação, a UFES, em 13 de março de 2020, criou o Comitê de Emergência para o Coronavírus, que passou a atuar na Universidade no sentido de propor medidas para combate da Covid-19. Três dias depois, em 16 de março, o Comitê apresentou ao Reitor da UFES recomendações e medidas relativas ao Coronavírus. Por sua vez, a Reitoria, em conjunto com os colegiados e demais auxiliares de apoio, decidiram por suspender as atividades presenciais em 17 de março de 2020.

Inicialmente, a volta das atividades presenciais foi prorrogada até 06 de abril de 2020, prazo para reorganização das atividades presenciais. Então, no dia 27 daquele mês, foi criado um grupo de trabalho para avaliar as medidas adotadas, bem como planejar as formas de retomada das atividades presenciais.

**Relato de experiência:**  
Covid-19 versus Google Classroom no ensino remoto da UFES  
*Ademilson Marques de Oliveira*

Frente ao agravamento das questões relativas à saúde pública e sanitária, em 05 de abril de 2020, a UFES realizou enquete para pesquisa com estudantes voltada para o uso da Informática na Educação com objetivo de identificar condições de acesso às Tecnologias de Informação e Comunicação. Posteriormente, em 08 de agosto de 2020, também foi realizada pesquisa com os professores, para elaboração do plano de contingência.

Já no mês de agosto de 2020, a UFES passou a fomentar políticas públicas a fim de ofertar o ensino remoto. Diante da forte desigualdade social existente na sociedade brasileira, agravada com a crise econômica em razão do fechamento de empresas e o consequente aumento de desempregos em decorrência da pandemia, a instituição percebeu que era preciso realizar um cadastro para inclusão digital emergencial de estudantes carentes, na tentativa de oportunizar meios de garantir a permanência desses estudantes na universidade.

Nesse sentido, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) da UFES aprovou o artigo que implementou ensino remoto, em 14 de agosto de 2020. Nesse momento, percebe-se que é preciso, em regime de urgência, capacitar os profissionais de educação; destaca-se que Gonçalves e Nunes, em 2006, já chamavam atenção para o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação:

[...] a formação de educadores é essencial para responder aos desafios da integração das TIC aos processos educacionais, visando melhoria da qualidade do ensino público. Ela precisa levar em consideração o uso das TIC como elemento auxiliar na socialização do saber pedagógico, a fim de incorporar esses elementos na prática docente (GONÇALVES; NUNES, 2006, p.04).

A Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas (DDP) da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progep), assim, abriu inscrições para o curso *G Suite*, para suporte e ensino, destinado aos professores da instituição. Esse curso teve os seguintes conteúdos programáticos:

- 1) *Google Classroom*: criação de turmas, materiais, atividades e recebimento de tarefas;
- 2) *Google Drive*: armazenamento e compartilhamento de arquivos;
- 3) *Google Agenda*: organização de eventos e calendários;
- 4) *Google Meet*: realização de videoconferências;

**Relato de experiência:**

Covid-19 versus Google Classroom no ensino remoto da UFES

*Ademilson Marques de Oliveira*

- 5) *Google Docs*: criação e edição de documentos de textos;
- 6) *Google Planilhas*: criação de planilhas;
- 7) *Google Apresentações*: criação de apresentações;
- 8) *Google Formulário*: criação de questionários;
- 9) *Google Desenhos*: criação de desenhos;
- 10) *Google Sites*: criação de sites;
- 11) *Google Coleções*: armazenamento e compartilhamento de imagens.

No entanto, de acordo com Diniz (2009), compreendemos que a forma eficiente de incluir a tecnologia no projeto pedagógico é torná-las recursos auxiliares a serviço da aprendizagem, dos conteúdos curriculares, elas não têm uma finalidade em si mesmas.

Por fim, em 30 de agosto de 2020, a UFES aprovou o ensino remoto por meio da Instrução Normativa Conjunta nº 1, de 09 de setembro de 2020, nas normas gerais, faz as seguintes orientações:

Art. 1º. As atividades de ensino são ancoradas no princípio da liberdade de cátedra, que consiste na liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber, o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, bem como o princípio da valorização dos profissionais da educação, em nosso caso, educação superior.

Art. 2º. O conteúdo acadêmico didático produzido para utilização no ensino remoto, assim como no ensino presencial, deve ser utilizado exclusivamente para atividades que têm como objetivo ensino-aprendizagem, sendo necessária autorização do professor autor para qualquer uso diferente do originalmente proposto.

Art. 3º. As aulas assíncronas admitem que os estudantes desenvolvam as aprendizagens de acordo com o seu tempo e espaço. Também permitem que os docentes gravem as aulas sem a necessidade de estar *online* no momento exato. Outras diversas atividades assíncronas podem ser mobilizadas, desde que sejam coordenadas e planejadas pelo próprio docente da disciplina (UFES, 2020b, p. 1).

Assim, frente às consequências da pandemia da Covid-19, as atividades presenciais da universidade foram suspensas e acontecem de forma remota, desde 17 de março de 2020. O ensino remoto se prolongou, adentrou em 2021, e está previsto para se estender até o final do ano. Possivelmente, as aulas presenciais serão retomadas efetivamente em 2022, após a vacinação de toda população habilitada a se vacinar.

### 3 A experiência do uso do Google Classroom na perspectiva do aluno

Segundo Paulo Freire (1921-1997), autor e filósofo, a educação deve ser focada no discente, é ele o protagonista da busca de conhecimentos. O professor, por sua vez, tem o papel de mediar a aprendizagem a partir de uma didática dialógica e emancipatória.

Respeitar a leitura do mundo do educando significa tomá-la como ponto de partida para a compreensão do papel da curiosidade, de modo geral, e da humana, de modo especial, como um dos impulsos fundantes da produção do conhecimento. É preciso que, ao respeitar a leitura do mundo do educando para ir mais além dela, o educador deixe claro que a curiosidade fundamental à inteligibilidade do mundo é histórica e se dá na história, se aperfeiçoa, muda qualitativamente, se faz metodicamente rigorosa (FREIRE, 1996, p.76).

A maior contribuição de um professor a seu aluno é proporcionar a produção de conhecimento, ou seja, não apenas passar o conhecimento e fazer com que o aluno aceite, mas promover um pensamento crítico e fazer da educação a sua própria liberdade, segundo Freire (1996). Assim, há uma troca de experiências e uma participação ativa entre professores e alunos.

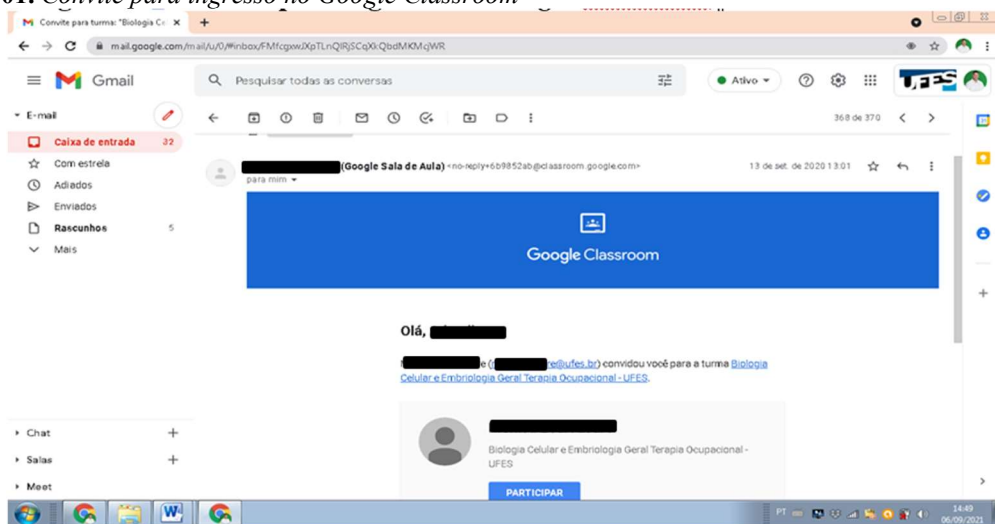
Dessa forma, a UFES entendeu que o *Google Classroom* tem a característica de facilitar a comunicação entre professor e aluno, além de permitir que o aluno estude de qualquer local onde haja aparelhos conectados à internet. Além disso, a ferramenta possibilita interação com outras mídias digitais, além de possibilitar o armazenamento de aulas, videoaulas, textos, exercícios e demais atividades em um só lugar.

As aulas só foram possíveis após a aprovação do ensino remoto na UFES, em 30 de agosto de 2020; as aulas remotas iniciaram oficialmente em 15 de setembro de 2020.

**Relato de experiência:**  
Covid-19 versus Google Classroom no ensino remoto da UFES  
*Ademilson Marques de Oliveira*

Sendo assim, os alunos receberam convite, por meio do e-mail institucional do aluno, para estudar em sala de aula digital, por meio do *Google Classroom*. A Imagem 01 mostra o convite via e-mail institucional recebido por nós, quando do início do curso de Biologia e Embriologia da graduação em Terapia Ocupacional.

**Imagem 01.** *Convite para ingresso no Google Classroom*



Fonte: Banco de dados do autor

As aulas iniciaram na terceira semana de setembro e terminaram em 22 de dezembro de 2020, com prova final para os alunos que ficaram para recuperação de nota. A disciplina de Biologia e Embriologia envolveu o estudo dos seguintes temas: introdução ao estudo da



**Relato de experiência:**

Covid-19 versus Google Classroom no ensino remoto da UFES

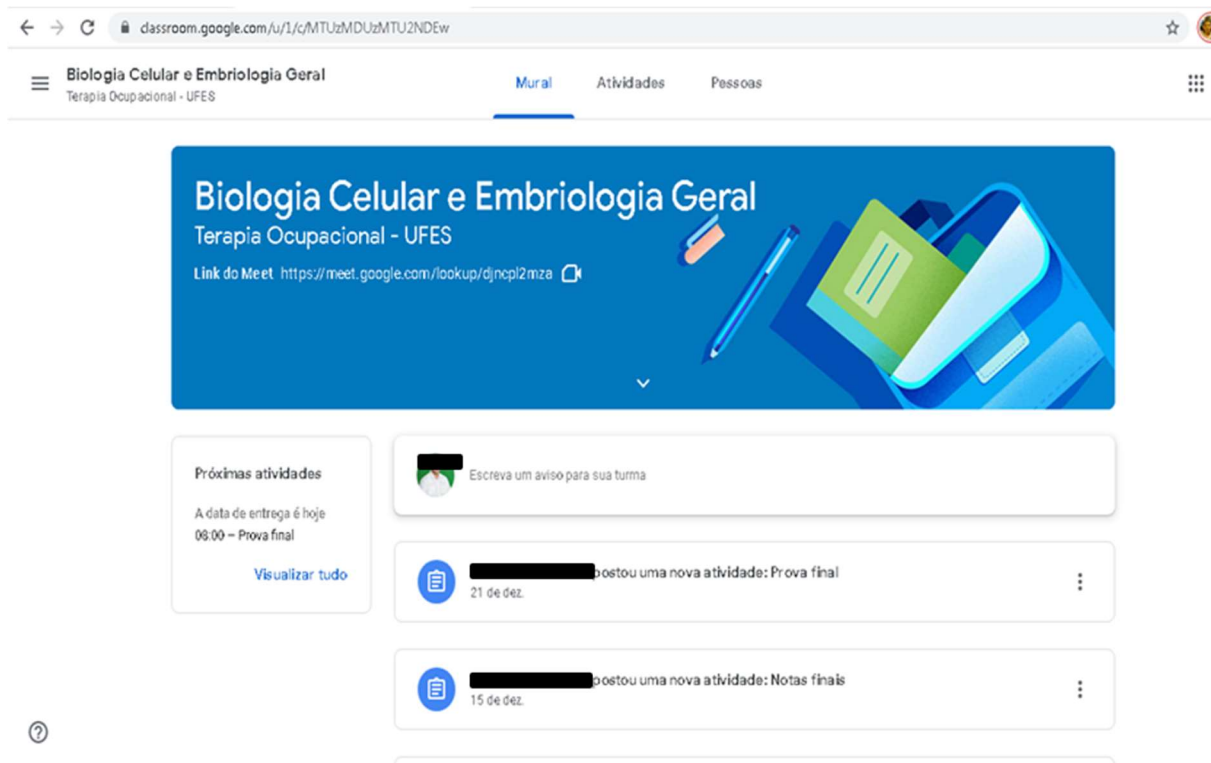
*Ademilson Marques de Oliveira*

biologia celular, membrana plasmática e mecanismos de transporte, sinalização celular, organelas, citoesqueleto e matriz celular, núcleo celular, introdução ao estudo da embriologia, gametogênese e sistema reprodutores, fecundação e início do desenvolvimento embrionário humano, formação dos folhetos embrionários, desenvolvimento do sistema osteomuscular e dos membros, princípios básicos da hereditariedade e malformações congênitas. No dia 15 de dezembro de 2020, foi realizado um seminário final como pré-requisito parcial para aprovação na disciplina.

Todas as aulas pertinentes aos temas relacionados foram ministradas pelo ambiente virtual de aprendizagem, por meio do uso da plataforma do *Google Classroom*, inclusive as atividades avaliativas, discursivas e objetivas. Já as provas orais foram feitas em videochamadas realizadas por meio do *Google Meet*.

**Imagem 02.** *Sala de aula da disciplina de Biologia Celular e Embriologia Geral no Google Classroom*

**Relato de experiência:**  
Covid-19 versus Google Classroom no ensino remoto da UFES  
*Ademilson Marques de Oliveira*



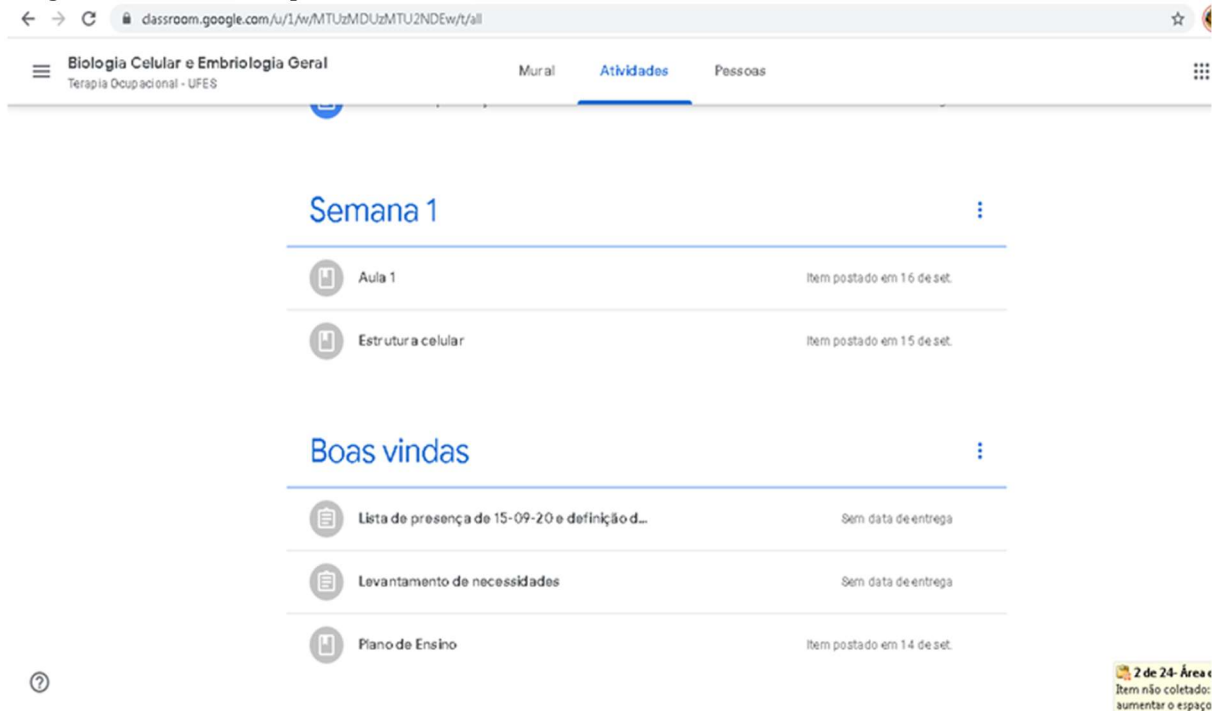
Fonte: Banco de dados do autor

Por parte da professora, o curso foi organizado e, de forma geral, o cronograma semanal foi seguido rigorosamente. Nas aulas virtuais, pelo *Google Meet*, havia uma maior flexibilização do planejamento, sempre a partir do diálogo entre alunos e professora. Essa flexibilidade foi necessária uma vez que a turma era composta por 22 alunos e muitos deles enfrentavam limitações de acesso a computadores e internet de qualidade, e a um ambiente adequado de estudo. Além disso, a comunidade acadêmica – discentes, docentes e profissionais de apoio técnicos operacionais – apresentava desgastes emocionais em virtude das consequências da pandemia. Logo, em alguns casos, foi necessário fazer algumas adaptações.

Na primeira semana de aula, foi abordada a estrutura celular, foram levantadas as necessidades da turma, bem como foi apresentado o plano de ensino.

**Relato de experiência:**  
Covid-19 versus Google Classroom no ensino remoto da UFES  
Ademilson Marques de Oliveira

**Imagem 03.** Atividades da primeira semana



Fonte: Banco de dados do autor

125

A partir desta experiência de utilizar esse *software* na qualidade de aluno no processo de ensino remoto, foi possível perceber as mais diversas possibilidades de aprendizagem oferecidas pelo *Google Classroom* devido às suas características enquanto ambiente virtual de aprendizagem. Além disso, a didática do professor e a motivação dos alunos são relevantes nesse processo.

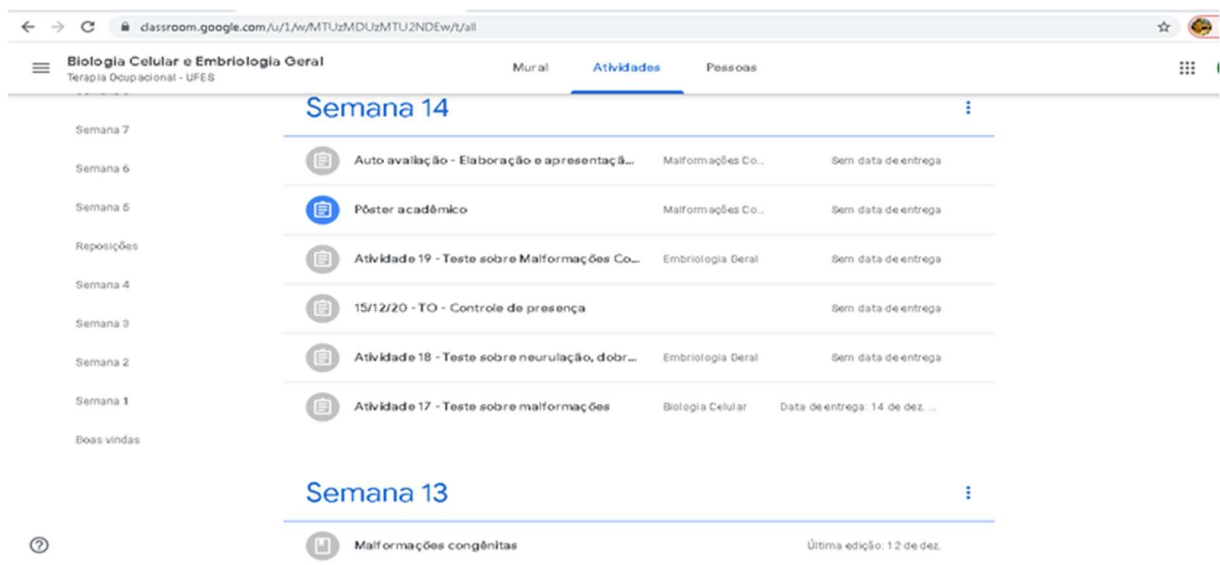
Nesse caso, a docente apresentava pleno domínio das TDIC, além de ser uma profissional de elevada formação acadêmica. Por outro lado, os alunos estavam bastante empenhados em aprender os temas das aulas, pois são de grande valia para quem pretende ser profissionais de saúde.

A professora, semanalmente, disponibilizou, no *Google Classroom*, artigos científicos sobre os temas das aulas, videoaulas, *links* de pesquisas voltadas para área da Biologia Celular e Embriologia Geral. Destaca-se, aqui, a estratégia utilizada pela docente: ela, com o objetivo

**Relato de experiência:**  
Covid-19 versus Google Classroom no ensino remoto da UFES  
*Ademilson Marques de Oliveira*

de provocar os alunos a realizarem uma pré-aula, no sentido de se preparar para a aula virtual síncrona, disponibilizava atividades avaliativa no *Google Classroom* pertinentes ao tema que seria abordado na aula posterior. Para evitar a dispersão do discente, no final da aula presencial, nos últimos 30 minutos da aula, frequentemente eram propostos testes sobre a matéria, cujas notas seriam somadas à pontuação final do semestre, para obtenção de aprovação. Esse método foi seguido até o último dia de aula da disciplina de Biologia e Embriologia, em 15 de dezembro de 2020.

**Imagem 04.** *Últimas atividades*



Fonte: Banco de dados do autor

Conforme mostra a Imagem 04, cursar a disciplina de Biologia/Embriologia demandou disciplina e dedicação, pois, em um só dia, o último dia de aula, os alunos fizeram dois testes, com questões objetivas e discursivas de média e alta complexidade, além da apresentação de um seminário, em quatro horas de aula.

De 22 alunos, 20 foram aprovados diretamente, sem passar pelo exame final, graças à dedicação da professora e dos alunos; somente fizeram o exame final dois alunos, que haviam

**Relato de experiência:**  
Covid-19 versus Google Classroom no ensino remoto da UFES  
*Ademilson Marques de Oliveira*

iniciado o curso duas semanas após os demais, porém, esses alcançaram aprovação na prova final, conforme relatório de notas (Imagem 05).

**Imagem 05.** Quadro de notas

	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	Nota Embrio	Auto	P	Nota painel	NOTA FINAL	Situação
	5,0	10,0	5,0	5,0	10,0	5,0	5,0	10,0	5,0	10,0	5,0	10,00	5,0	5,0	10,00	10,00	
1	2,2	7	5	5	4	5	4,9	10	4	4	4	7,35	4,9	4,6	9,5	7,97	Aprovado
2	4,5	9	4,7	3	7,5	5	4	10	4	8	4	8,49	5	4,7	9,7	9,11	Aprovado
3	3,2	8	4,7	3	8	5	4	10	5	7	5	8,39	5	4,7	9,7	9,00	Aprovado
4	1,9	8	4,7	0,35	4	5	3,5	6,5	3	5,8	4	6,23	4,3	4,7	9	7,77	Aprovado
5	4,5	9	4,7	4	8	5	5	9,5	5	7,8	5	9,00	4,9	4,8	9,7	9,25	Aprovado
6	3,7	8	4,7	3	4,5	5	4	10	4	8	5	7,99	5	4,7	9,7	9,04	Aprovado
7	1,1	5	2,35	1,7	8	0	0	7	2		3	4,02	3,3	4,4	7,7	5,17	Prova final
8	1,2	7	0	0	7	5	3	9	4	8	5	6,56	5	4,8	9,8	7,42	Prova final
9	5	9	5	4	10	5	5	9	5	9	5	9,47	4,9	4,8	9,7	9,57	Aprovado
10	4,2	8	5	5	7,5	4	5	8,5	3	9	5	8,56	4,7	4,6	9,3	9,01	Aprovado
11	2,2	9	2,35	4	7,5	4	3,5	8	4	4	2	6,74	4,7	4,8	9,5	8,17	Aprovado
12	1,2	2,5	3	2,7	7,5	5	4	7,5	5	6,5	5	6,65	5	4,6	9,6	7,21	Aprovado
13	2,3	7	2	2	8,5	2	2,5	9	4	8	5	6,97	5	4,4	9,4	8,29	Aprovado
14	2,4	7	1,35	2,35	8	2	3,5	7	4	6,5	4	6,41	5	4,4	9,4	7,37	Aprovado
15	1,2	5,5	3,7	2,7	3,25	3	4,6	8,5	5	6	2	6,06	5	4,6	9,6	7,18	Aprovado
16	0	8	2,35	3	7,5	5	4	10	0	8	5	7,05	5	4,7	9,7	8,49	Aprovado
17	3,5	9	4,7	4	8	5	5	9,5	5	8	5	8,89	4,9	4,8	9,7	9,13	Aprovado
18	3,2	10	5	4	6,5	4	5	10	5	9	5	8,89	5	4,8	9,8	9,41	Aprovado
19	0,7	4	1,7	0	0	2	2,5	9	4	8	5	4,92	4,8	4,4	9,2	6,74	Prova final
20	3,8	5	4,7	3,7	6	5	4	9,5	5	10	5	8,23	5	4,8	9,8	9,10	Aprovado
21	1,2	8	4	5	7	5	5	8,5	4	6	4	7,69	4,9	4,8	9,7	8,69	Aprovado
22	2,2	8	5	2	10	5	5	9	5	9	5	8,69	5	4,8	9,8	9,25	Aprovado

Fonte: Banco de dados do autor

A proposta da ferramenta *Google Classroom* é ajudar os professores a poupar tempo, manter as turmas organizadas e aprimorar a comunicação com os alunos. O *software* possibilita ao docente criar e compartilhar atividades online, corrigir e informar a nota de cada tarefa.

Por sua vez, o aluno realiza a tarefa por meio do *Google Classroom* ou *Google Docs*, com o benefício de que nada se perde, todo o conteúdo criado pelo aluno é armazenado no *Google Drive*, facilitando a consulta e o acesso ao conteúdo com o passar do tempo.

**Relato de experiência:**  
Covid-19 versus Google Classroom no ensino remoto da UFES  
Ademilson Marques de Oliveira

Diante de diversas pesquisas referentes ao *Google Classroom*, é perceptível o potencial qualitativo desse ambiente virtual de aprendizagem. Assim, a partir das experiências vivenciadas, conforme relatamos, compreende-se que se trata de uma ferramenta que pode auxiliar no processo de ensino e aprendizagem.

### 3 Conclusões

Frente à experiência que obtivemos com o ensino remoto da UFES, durante o curso de Biologia Celular e Embriologia Geral da graduação em Terapia Ocupacional, observamos que o *Google Classroom* é um recurso auxiliar de aprendizagem que pode melhorar a qualidade do ensino, desde que haja uma proposta dialógica entre docente e discente, com respeito às diferenças e diversidades.

Sobre o curso de capacitação de professores para o uso das tecnologias digitais ofertado pela UFES, durante o processo que antecedeu a criação do ensino remoto, acreditamos que esse tenha sido bastante significativo para os docentes. Por outro lado, no que diz respeito aos alunos, notamos que não houve uma capacitação tecnológica para eles. Desse modo, muitos discentes apresentaram dificuldades na utilização das mídias digitais, sobretudo no início do período letivo emergencial, mas com a prática e a solidariedade entre alunos, os desafios foram superados. Em resumo, todos obtiveram aprovação final na disciplina de Biologia e Embriologia.

Aqui, vale destacar as palavras de Valente (1999):

[o] esforço para criar ambientes de aprendizagens baseados no computador para as diferentes populações, mostrou que, quando é dada a oportunidade para essas pessoas compreenderem o que fazem, elas experimentam a sensação de que são capazes de produzir algo considerado impossível (p.82).

Portanto, o software *Google Classroom* atende todos os envolvidos no processo educativo de forma colaborativa, em especial alunos e professores. Além disso, por ser um

**Relato de experiência:**  
Covid-19 versus Google Classroom no ensino remoto da UFES  
Ademilson Marques de Oliveira

recurso tecnológico de baixo custo, pode ser de grande valia principalmente para a Rede Pública de Ensino, para uma proposta de ensino híbrido, pós-pandemia.

Recomendamos, assim, que sejam ofertados cursos de capacitação e aperfeiçoamento para todos os professores, prioritariamente aos da Rede Pública de Ensino, sejam eles funcionários federais, estaduais ou municipais. Se possível, sugerimos que os alunos também passem por formações para a utilização eficiente das funcionalidades do *Google Classroom*. Mediante esses cuidados, as tecnologias educativas poderão impactar qualitativamente no processo de ensino e aprendizagem, constituindo instrumentos eficientes e eficazes na mediação da construção do conhecimento.

## Referências

ANJOS, A. M. Tecnologias da informação e da comunicação, aprendizado eletrônico e ambientes virtuais de aprendizagem. In: MACIEL, C. **Ambientes Virtuais de Aprendizagem**. Cuiabá: EdFMT, 2012. p. 11-58.

DINIZ, M. Prática adequada aos adultos. **Nova Escola**, São Paulo, n. 227, 2009.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GOOGLE SALA DE AULA. Como podemos ajudá-lo? **Suporte Google**, 2017. Disponível em: <https://support.google.com/edu/classroom/?hl=pt-BR#topic=6020269>. Acesso em: 6 set. 2021.

GONÇALVES, M. T. L.; NUNES, J. B. C. Tecnologias de informação e comunicação: limites na formação e prática dos professores. **Educação e Comunicação**, n. 16, 1-18, 2006. Disponível em: [http://www.radiofaced.ufba.br/twiki/pub/GEC/TrabalhoAno2006/tecnologias\\_de\\_informacao.pdf](http://www.radiofaced.ufba.br/twiki/pub/GEC/TrabalhoAno2006/tecnologias_de_informacao.pdf). Acesso em: 06 set. 2021.

**Relato de experiência:**

Covid-19 versus Google Classroom no ensino remoto da UFES

*Ademilson Marques de Oliveira*

WORLD HEALTH ORGANIZATION, WHO. **Coronavirus disease (COVID-19) pandemic**. WHO, s. d, n. p. Disponível em: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019>. Acesso em: 06 set. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO, UFES. **Instrução Normativa nº 03/2020**. Estabelece condições e procedimento referentes à prestação de contas do Auxílio Emergencial de Inclusão e de Acessibilidade Digital. Vitória, 5 set. 2020a. Disponível em: [https://proaeci.ufes.br/sites/proaeci.ufes.br/files/field/anexo/inclusao\\_digital\\_instrucao\\_normativa\\_prestacao\\_contas-05-set\\_0.pdf](https://proaeci.ufes.br/sites/proaeci.ufes.br/files/field/anexo/inclusao_digital_instrucao_normativa_prestacao_contas-05-set_0.pdf). Acesso em: 06 set. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO, UFES. **Instrução Normativa Conjunta nº 1**, de 09 de setembro de 2020. Estabelece diretrizes necessárias para garantir respeito aos direitos de imagem e direitos autorais decorrentes das atividades de ensino durante o EARTE. Vitória, 9 set. 2020b. Disponível em: [https://coronavirus.ufes.br/sites/coronavirus.ufes.br/files/field/anexo/instrucao\\_normativa\\_conjunta\\_n\\_1\\_de\\_09\\_de\\_setembro\\_de\\_2020.pdf](https://coronavirus.ufes.br/sites/coronavirus.ufes.br/files/field/anexo/instrucao_normativa_conjunta_n_1_de_09_de_setembro_de_2020.pdf). Acesso em: 06 set. 2021.

VALENTE, J. A. **O computador e o conhecimento: repensando a educação**. São Paulo: Gráfica Unicamp, 1999.